



A pesquisa sobre Mídia Regional na formação do comunicador social¹

Prof. Dr Robson Bastos da Silva² – Coordenação – Universidade de Taubaté - UNITAU/ Universidade Santa Cecília - UNISANTA

Prof^a. Ms Edilene Maia Almeida³ - Universidade de Taubaté - UNITAU

Prof. Ms Eliane Freire de Oliveira⁴ - Universidade de Taubaté – UNITAU/Faculdades Integradas Teresa D’Ávila - FATEA

Prof^a Ms. Viviane Fushimi⁵ - Universidade de Taubaté – UNITAU/Faculdades Integradas Teresa D’Ávila - FATEA

Resumo

Esta pesquisa é uma análise sobre a comunicação empresarial praticada nos anos 30 e 40 pela indústria Companhia Taubaté Industrial (C.T.I), uma das maiores empresas da América Latina nesta época. Este trabalho propõe realizar uma dinâmica interdisciplinar e transdisciplinar, adotando-se a pesquisa científica – vista como um instrumento pedagógico importante para a construção do conhecimento dos alunos sobre o papel desempenhado pela Companhia Taubaté Industrial (CTI), pelo veículo jornalístico institucional - C.T.I. Jornal - como modelo de comunicação entre o empresariado e os empregados na primeira metade do século XX. Serão também analisadas as estratégias empresariais utilizadas pelo veículo para diminuir os conflitos e proporcionar soluções de interesse patronal.

Palavras-chave

Ensino de comunicação; pesquisa; mídia regional.

¹ Mesa apresentada no Multicom – II Colóquios Multitemáticos em Comunicação.

² Doutor em Comunicação e Semiótica – PUC/SP. Professor de História do Jornalismo e do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada UNITAU e Coordenador de Jornalismo UNISANTA. robsonbs@terra.com.br.

³ Mestre em Comunicação – Faculdade Cásper Líbero. Professora de Teoria da Comunicação e Linguagens Midiáticas e Coordenadora de Projetos Experimentais - UNITAU maia-al@bol.com.br

⁴ Doutoranda em Ciências da Comunicação – ECA-USP. Professora de Fundamentos e Técnicas de Jornalismo Impresso, Produção e Edição de Jornais e Projetos em Comunicação e Coordenadora de Jornalismo UNITAU e professora de Jornalismo Especializado – FATEA. eliane-freire@uol.com.br

⁵ Mestre em Comunicação ECA/USP – Professora de Planejamento Gráfico em Jornalismo, Metodologia da Pesquisa Aplicada à Comunicação e Comunicação Integrada - UNITAU. Projeto de pesquisa em Comunicação e Comunicação Dirigida II – FATEA. vivianefv@gmail.com



Proposta da Mesa

O Projeto propõe realizar uma dinâmica interdisciplinar e transdisciplinar, adotando-se a pesquisa científica – vista como um instrumento pedagógico importante para a construção do conhecimento dos alunos sobre o papel desempenhado pela Companhia Taubaté Industrial (CTI), pelo veículo jornalístico institucional - C.T.I. Jornal - como modelo de comunicação entre o empresariado e os empregados na primeira metade do século XX. Serão também analisadas as estratégias empresariais utilizadas pela Empresa para diminuir os conflitos e proporcionar soluções de interesse patronal. Essas informações têm servido para novos estudos, inclusive auxiliando os docentes e discentes nas disciplinas regulares dos cursos de graduação e pós-graduação da UNITAU e de outras instituições de ensino da região. Esta mesa propõe um debate global dos sistemas de comunicação existentes em Taubaté do ponto de vista da forma e do conteúdo e suas implicações na cultura popular da região. Evidenciando a pesquisa dentro do processo pedagógico, propõem o enriquecimento da formação do jornalista, a partir das disciplinas lecionadas pelo grupo de professores que fomentam o desenvolvimento da pesquisa e oferece suporte a realização das atividades complementares.

O projeto CTI Jornal: a visão crítica sobre um jornal empresarial no ensino de comunicação social

Prof. Robson Bastos

Esta pesquisa é uma análise do CTI Jornal empresarial praticado nas décadas de 1930 e 1940 pela Companhia Taubaté Industrial (C.T.I.), uma das maiores indústrias têxteis da América Latina nessa época. O estudo discute a estratégia utilizada para disseminar a ideologia empresarial e governamental da época. As matérias procuravam “educar” o operariado, procurando convencê-lo, através de argumentos racionais ou emocionais sobre a melhor forma de se tornar um “bom” empregado, cidadão e membro da família ceteense.

Nesse contexto revela-se o distanciamento entre a classe operária e os industriais na luta pelos problemas cotidianos, os ideais da atividade produtiva, e os reflexos da Segunda Guerra no período em que Vargas estava no poder. Desenvolver as questões da política trabalhista e do papel do trabalhador nesse período inclui discutir o



autoritarismo e a censura imposta nas relações sociais, levando-se em conta que a classe operária fez sérias pressões ao governo no sentido de conquistar direitos trabalhistas, tendo, por outro lado, empresários que resistiam aos benefícios concedidos e outros, que reproduziam o discurso do governo ao mesmo tempo em que reivindicavam ação do Estado no sentido de favorecê-los.

O processo de produção regional e a prática de comunicação.

Profª Edilene Maia

O Projeto CTI Viva, ao estruturar o levantamento de dados sobre a empresa CTI, oferecerá suporte e incentivo para a divulgação de produções por meio de um catálogo, site, livro, programas de rádio e TV e eventos, bem como promover a reflexão e debates acadêmico-científico, com o objetivo de compreender a sociedade e sua cultura por meio da comunicação, e assim, contribuir para a construção do perfil da mídia regional. Uma vez que podem servir de referência para novos estudos sobre o Vale do Paraíba. Cabe ressaltar que a interdisciplinaridade deste projeto gera conteúdos para a realização de atividades complementares, enriquecem o aprimoramento profissional e proporciona a interação do aluno com a comunidade e com o mercado de trabalho.

A memória jornalística da Mídia Regional

Profª Eliane Freire

O levantamento da vida de jornalistas que atuaram ativamente no jornalismo na cidade de Taubaté, com depoimentos inéditos é um registro documental sobre o trabalho desses profissionais e suas experiências e histórias demonstram a riqueza da Mídia Regional e valorizam ainda mais a pesquisa documental. As diversas histórias registram as mudanças ocorridas no mundo nestes últimos 60 anos. Os personagens descritos foram e são testemunhas de fatos significativos vividos e registrados por eles que poderão ajudar a compreender a cultura, o cotidiano e o pensamento do Vale do Paraíba paulista. De forma profunda e reflexiva o trabalho tem como objetivo investigar e compreender, processos e prática dos Meios de Comunicação utilizados por décadas na construção da memória da mídia regional.



A dinâmica da pesquisa empírica no ensino de comunicação.

Prof^a Viviane Fushimi

A importância da Companhia Taubaté Industrial-CTI para a cidade de Taubaté e Região foi detectada desde o início do projeto CTI Viva, há dois anos, além dos trabalhos já existentes, foi possível desenvolver trabalhos acadêmicos e matérias para veículos regionais. Assim sendo, buscou-se ampliar os objetivos deste projeto ao abordar o conceito de Memória Empresarial proposto por Paulo Nassar. Para iniciar uma dinâmica interdisciplinar e transdisciplinar, por meio de uma estrutura de pesquisa empírica, focada na reconstituição da memória da CTI, verifica-se o envolvimento de um número maior de alunos, evidenciando as habilidades particulares de cada um e a visão de equipe. Desta forma foi possível estruturar o processo de levantamento, identificação e coleta de informações sobre a empresa e vir a conhecer melhor não somente a CTI mas, a cultura taubateana que se estruturou desde o início do século passado a até os dias de hoje.

O Núcleo de Pesquisa e Estudos em Comunicação e a mídia regional na formação do profissional de comunicação social.

O Núcleo de Pesquisa – NUPEC está consciente da riqueza de informações da região na qual está inserido. Por isso, sua abrangência atinge as cidades situadas na Serra da Mantiqueira, Litoral Norte do Estado de São Paulo e o Vale do Paraíba, compreendendo as cidades que vão de Guararema, na Grande São Paulo, até Queluz, na divisa com o Estado do Rio de Janeiro. Seus objetivos estão voltados para o aprimoramento da qualidade do curso de graduação e pós-graduação, atingindo desta forma os corpos docentes e discente. Pretende-se, também, documentar, analisar e estudar a influência e o poder que os meios de comunicação possuíam e possuem na região.

A Companhia Taubaté Industrial encerrou suas atividades há mais de 20 anos. Os prédios onde funcionavam seus teares hoje são ocupados por edifícios residenciais, comércios e pela Universidade de Taubaté. A torre principal, ocupada pelo setor de



assistência social da Prefeitura, mantém em funcionamento um relógio que há mais de 50 anos informava as horas regularmente.

Um dos objetivos do Projeto CTI Viva, vinculado ao NUPEC é analisar jornal produzido pela Companhia Taubaté Industrial, na cidade de Taubaté, interior do Estado de São Paulo, entre os anos de 1937 e 1946, a pesquisa discute o jornalismo empresarial como processo de mediação entre a empresa e seus funcionários, manifestando-se como um instrumento de controle e vigilância na formação do cidadão. Analisa também como o discurso autoritário do Estado foi reproduzido no cotidiano dos operários fabris das décadas de 1930 e 1940 através do jornalismo praticado na empresa.

Com a estruturação da pesquisa empírica identificando as fontes primárias e secundárias que podem fomentar o desenvolvimento de novos estudos e esclarecimentos sobre a empresa CTI e a cultura taubateana e valeparaibana, desta forma, propõe estimular e apoiar pesquisas de Iniciação Científica, incentivando a participação de alunos, professores e pesquisadores para identificar e analisar a natureza e as diversas tendências dos processos de comunicação regionais.

A partir da produção de materiais comunicacionais, instrumentaliza-se o conhecimento adquirido, para que ele seja utilizado como recurso didático-pedagógico nos cursos de graduação e pós-graduação, aprofundando as reflexões sobre a mídia regional e promovendo a elaboração de atividades complementares e assim possibilitar trabalhos de extensão, utilizando as informações levantadas por grupo em seminários, cursos, palestras, exposições etc

Uma das preocupações do projeto é desenvolver formas que divulguem a produção científica, consolidando estudos através da publicação dos resultados em revistas especializadas.

A pesquisa prevê o levantamento de documentos de primeira e segunda mão, registro oral e imagens. No primeiro momento o trabalho será realizado em bibliotecas, museus, jornais, rádios e arquivos públicos ou privados e depoimentos e história de vida das pessoas que participaram ou que tenham conhecimento de algum fato relevante ligado ao objeto de estudo.

A primeira fase do trabalho, já realizada, identificou as fontes documentais e pessoais. Os alunos-pesquisadores visitaram as bibliotecas da Universidade e Municipais para identificar os conteúdos disponíveis sobre a CTI e o período de desenvolvimento da cidade, bem como a configuração sócio-econômica do país. Neste



momento, encontra-se em fase de tratamento dos documentos identificados e coleta de depoimentos em áudio e vídeo.

Existe a possibilidade de receber doações de documentos e arquivos pessoais de ex-funcionário e familiares relacionados com a CTI. Um ponto a ser ressaltado é o trabalho paralelo que vem sendo desenvolvido na divulgação das fases da pesquisa que estão em andamento. Já foram produzidas matérias para a Rádio e TV Universitária e jornais locais, com o objetivo de divulgar o projeto e disseminar o conhecimento, envolvendo alunos e professores. O que incentiva a continuidade do projeto e uma integração com a comunidade de Taubaté.

Para o futuro, o projeto CTI Viva prevê a coes de parceria, já estabelecidas, com os departamentos de Arquitetura e Urbanismo, História e Pedagogia, com o Centro Histórico de Documentação e Pesquisa da Unitau e com o Departamento de Museus do Município de Taubaté.

REFERÊNCIAS

ABREU, M.M. **Taubaté: de núcleo irradiador de bandeirismo a centro industrial e universitário do Vale do Paraíba**. Aparecida, SP: Santuário, 1991.

ANDRADE, A.C.A.; ABREU, M.M. **História de Taubaté através de textos**. Taubaté, SP: Prefeitura Municipal de Taubaté/Minerva, 1996.

BAHIA, J. *Jornal*, **História e Técnica**. São Paulo: Ática, 1990.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso, em Estética e Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992, pp. 275 a 326.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Martins Fontes, 1977.

CERTEAU, M. **A escrita da história**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
CUNHA, T.C.C. **Jornal de empresa: criação, elaboração e administração**. São Paulo, STS, 1999.

DORATIOTO, F.M.; DANTAS FILHO, J. **De Getúlio a Getúlio: o Brasil de Dutra a Vargas**. São Paulo: Atual, 1991.

FERREIRA, M.N. **Imprensa Operária no Brasil**. São Paulo: Ática, 1988.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. [trad.: Roberto Machado]. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

_____. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 23ª ed. [trad.: Raquel Ramallete]. Petrópolis: Vozes, 1987.



_____. **As palavras e as coisas: uma arqueologia das Ciências Humanas**. 5ª ed. [trad.: Salma Tannus Muchall] São Paulo: Martins Fontes: 1990.

_____. **Resumo dos cursos do Collège de France (1970-1982)**. [trad.: Andréa Daher]. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

_____. **A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France**. 5ª ed. [trad.: Laura Fraga de Almeida Sampaio]. São Paulo: Loyola, 1999.

_____. **A arqueologia do saber**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
HELLER, A. **O cotidiano e a história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

HOFF, E.F.; RIBEIRO, S.M.P. **O perfil empresarial do C.T.I. Jornal**. In: Revista ACERVO nº 1, Ano: 1. Universidade de Taubaté – UNITAU, 1997.

LEME, M.S. **A ideologia dos industriais brasileiros: 1919-1945**. Petrópolis: Vozes, 1978.
MARCONDES FILHO, C.(org.) **Imprensa e Capitalismo**. São Paulo: Kairós, 1984.
_____. **Comunicação e jornalismo: a saga dos cães perdidos**. São Paulo: Hacker Editores, 2000.

MELLO JR, A. **Imprensa Taubateana**. Taubaté, SP: EGETAL, 1983.

_____. **Resenha**. Taubaté, SP: Prefeitura Municipal de Taubaté, 1976.

MICELI, P.C. **Além da fábrica: o projeto industrialista em São Paulo, 1928-1948**. São Paulo: Federação Nacional das Indústrias do Estado de São Paulo, 1992.

NASSAR, P. **Memória de Empresa** São Paulo: Aberje, 2004.

PALMA, J. **Jornalismo empresarial**. 2ª ed. Porto Alegre: Sagra DC Luzzatto, 1994.

PINTO, M.J. **Comunicação e discurso: introdução à análise de discursos**. São Paulo: Hacker Editores, 1999.

REGO, F.G.T. **Jornalismo Empresarial: Teoria e Prática**. São Paulo: Summus, 1984.

RICCI, F. **História econômica e história de empresa: possibilidades de pesquisa no Vale Paraíba Paulista**. In: Revista Ciências Humanas, Ano I, n. 1. Taubaté, SP: UNITAU, 1995, pp. 101-106.

ROCCO, M.T.F. **A linguagem autoritária**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SCHWARTZMAN, S. (org.). **Estado Novo, um auto-retrato**. Brasília: UNB, 1983.

SODRÉ, N.W. **História da Imprensa no Brasil**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

TORQUATO, G. **Cultura, poder, comunicação e imagem: fundamentos da nova empresa** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

_____. **Tratado de comunicação organizacional e política**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

VARGAS, G. **Getúlio Vargas: Diário (1930-1945)**. [apres.: Celina Vargas do Amaral Peixoto]. São Paulo: Siciliano; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1995.

